

Adriano Aguiar Costa



*Analisado em reunião
de ETC de 22/04/2021.*

Amadeu

*Analisado em Reunião de
Conselho Pedagógico*

2021/04/30

Adriano Brito

RELATÓRIO DE DIREÇÃO DE CURSO

CURSO MGST

Curso (s)	Mestrado em Gestão e Sustentabilidade no Turismo
Ano Letivo	2019/20
Coordenador de Curso	Manuel António Brites Salgado
Data	Março de 2021

1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 - CURSO

Mestrado em Gestão e Sustentabilidade no Turismo

1.2 - ANO LETIVO

2019/20

1.3 - N° DE ESTUDANTES QUE INGRESSARAM NO CURSO, POR TIPO DE ACESSO

17

1.4 - N° DE ESTUDANTES QUE CONCLUÍRAM O CURSO E DISTRIBUIÇÃO DE CLASSIFICAÇÕES¹

CLASSIFICAÇÕES	N° DE ESTUDANTES
16 OU MAIS VALORES	4
TOTAL	4

1.5 - N° DE ESTUDANTES INSCRITOS

ANO LETIVO	N° DE ESTUDANTES INSCRITOS
2019/20	31

1.6 - N° DE ESTUDANTES EM ABANDONO

ANO LETIVO	N° DE ESTUDANTES EM ABANDONO
2019/20	11

1.7 - N° DE ESTUDANTES QUE TRANSITARAM DE ANO

ANO LETIVO	N° DE ESTUDANTES QUE TRANSITARAM DE ANO
2019/20	4

1.8 - Nº DE ESTUDANTES REPETENTES

ANO LETIVO	Nº DE ESTUDANTES REPETENTES
2019/20	6

1.9 - DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO

1 ANO; 1 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Economia do Turismo	13,6
Metodologias de Investigação	13,4
Politica e Estratégia no Turismo	14,6
Seminários I	13,6
Turismo Ambiental e Sustentabilidade	15
Gestão de Projetos Turísticos	13,8

1 ANO; 2 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Gestão da Qualidade no Turismo	14,6
Gestão de Produtos Turísticos	12,75
Gestão Orçamental e Financeira	12,25
Mercados Turísticos	13,75
Seminários II	16,75
Turismo e Património Cultural	15

2 ANO; 1 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Dissertação	17,5

1.10 - TAXA DE SUCESSO/INSUCESSO POR UNIDADE CURRICULAR

1 ANO; 1 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Economia do Turismo	9	55,56%	100%	55,56%
Metodologias de Investigação	10	50%	83,33%	60%

Política e Estratégia no Turismo	14	35,71%	100%	35,71%
Seminários I	9	55,56%	100%	55,56%
Turismo Ambiental e Sustentabilidade	9	55,56%	100%	55,56%
Gestão de Projetos Turísticos	9	44,44%	100%	44,44%

1 ANO; 2 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Gestão da Qualidade no Turismo	13	38,46%	100%	38,46%
Gestão de Produtos Turísticos	12	33,33%	80%	41,67%
Gestão Orçamental e Financeira	12	33,33%	100%	33,33%
Mercados Turísticos	12	33,33%	100%	33,33%
Seminários II	12	33,33%	100%	33,33%
Turismo e Património Cultural	10	40%	100%	40%

2 ANO; 1 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Dissertação	4	100%	100%	100%

1.11 – DISTRIBUIÇÃO DOS TEMPOS NECESSÁRIOS PARA A CONCLUSÃO DO CURSO

TEMPO NECESSÁRIO PARA A CONCLUSÃO DO CURSO	Nº DE ALUNOS
3 ANOS	3
4 ANOS	1

1.12 – INDICADORES DE MOBILIDADE DOS ESTUDANTES

MOBILIDADE	Nº DE ESTUDANTES
INCOMING	0
OUTGOING	0

1.13 – CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Nº LICENCIADOS	Nº MESTRES	Nº DOUTORADOS	Nº ESPECIALISTAS	TOTAL
	1	10	2	13

2 – RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS REALIZADOS A ESTUDANTES E DOCENTES, NOMEADAMENTE ACERCA DA QUALIDADE DO ENSINO E DE AFERIÇÃO DO NUMERO DE HORAS DE TRABALHO POR UNIDADE CURRICULAR²

No seguimento de reuniões mais informais efetuadas com docentes e alunos do curso, no âmbito da garantia da qualidade do ensino nesta Unidade Orgânica do Instituto Politécnico da Guarda, bem como do acompanhamento do funcionamento do curso considera-se que, nomeadamente:

- o indicador de satisfação geral é aplicável no 1º semestre porque 5 mestrandos que frequentaram obtiveram aprovação às UC. Contudo, este indicador de satisfação nas restantes UC do 2º semestre é menor porque só 4 frequentaram as UC. Desde logo tem de se referir uma frequência média de cerca de 50% (em média 4,5/9);
- a perceção global dos alunos relativamente à equipa docente do curso é favorável, pois, a mesma possuirá requisitos adequados em termos científicos e pedagógicos, apesar do elevado número de docentes, que representa maior volume de trabalho;
- a taxa de aprovação (aprovados/avaliados) às UC foi de 100%, excluindo as UC de Metodologias de Investigação e de Gestão de Produtos Turísticos (cerca de 80%), sendo assim sempre bastante favorável, em geral, pois houve 10 UC com 100% de aprovação. Também se refere que houve 4 diplomados neste ano letivo;
- a classificação média variou entre os 12,25 valores na UC de Gestão Orçamental e Financeira (mínimo) e os 16,75 valores na UC de Seminários II (máximo);
- verifica-se uma assiduidade média de cerca de 80% dos alunos que frequentaram (4) as UC do curso;
- constata-se que a reduzida dimensão da turma influencia o rendimento do ensino-aprendizagem e a dinâmica do Curso.

Por sua vez, da análise dos questionários, considera-se que:

- nos RFUC, em regra, não se registam desvios entre as aulas previstas e as aulas efetivamente lecionadas na maioria das UC do plano de estudos do curso. As diferenças estão relacionadas com as 4 horas de tutoria previstas no plano de estudos. Contudo, indica-se que 2 UC do 1º semestre não têm registo de RFUC (Seminários I e Turismo e Património Cultural) e uma do 2º semestre tem 2 RFUC (Gestão da Qualidade no Turismo). As horas TP programadas nas UC (30) parecem continuar adequadas ao objetivo principal de cada UC para o curso, contudo vai-se promover um diálogo com responsáveis da ESTM-IPLeiria com vista a refletir sobre uma eventual reestruturação curricular.
- o inquérito a estudantes feito no 1º semestre verifica que, em relação às UC (parte I), o valor máximo é de 3,96 em Política e Estratégia no Turismo e o mínimo é de 3,39 em Seminários I. No caso da análise dos docentes (parte II) regista-se o valor máximo em Política e Estratégia no Turismo e o mínimo em Gestão de Projetos Turísticos. No 2º semestre não foi registada qualquer resposta por parte dos estudantes do curso na plataforma SIGARRA. Os valores disponíveis são positivos, quer em relação ao funcionamento da UC quer na avaliação do docente, pelo que se considera não haver necessidade de realizar planos de ação.

Assim, com base na análise efetuada, de uma forma sintética e geral, considera-se que o funcionamento do curso apresenta alguns indicadores favoráveis, mas num cenário de reduzida turma, que compromete um funcionamento normal e adequado em termos do trabalho desenvolvido em grupo nas UC neste ano letivo. Há apresentação de 10 RFUC (10/12 UC) que revelam, em geral, que não houve desvios das horas de contato nestas 10 UC, porém faltou resposta a 2 UC. Os 2 desvios referem-se às tutorias não sumariadas e a 4 visitas de estudo realizadas, que são valorizadas como metodologias ativas e boas práticas pedagógicas. Em geral, verifica-se a exposição oral apoiada em projeção de esquemas, imagens e filmes, tabelas e gráficos e, ainda, ideias-chave, devidamente enquadrados em textos bibliográficos de base; participação dos alunos em sala de aula numa análise exemplificativa entre o conhecimento científico e as situações do quotidiano do turismo; convite à compreensão e interpretação dos conceitos e a sua confrontação com situações reais, através de estudos de caso e visitas de estudos.

² Neste ponto deverá também fazer um comentário geral acerca do funcionamento do curso e dos resultados atingidos nas UC (ver 1.9 e 1.10)

3 - INDICAÇÃO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES DESENVOLVIDAS NO AMBITO DO CURSO (VISITAS DE ESTUDO, PALESTRAS, JORNADAS, CONFERÊNCIAS, ETC) E REUNIÕES EFETUADAS COM OS ESTUDANTES/DOCENTES

3.1 – ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

TIPO DE ACCÇÃO	IDENTIFICAÇÃO OU TÍTULO	DATA	ORADORES (se for o caso)
Sessão de Boas Vindas e apresentação do cronograma do mestrado	Alunos 1º ano de GST	6 de janeiro de 2020	-
Visita de estudo (UC PET – Manuel Salgado)	Visita ao património das aldeias da Serra da Estrela (Linhares da Beira - AHP, CISE, Cabeça - AM)	10 de janeiro de 2020	-
Aula de mobilidade ERASMUS (UC de MI)	Inbound marketing y redes sociales Eva	10 de janeiro de 2020	Eva Lahuerta-Otero (USAL) Rebeca Cordero Gutiérrez (UPS)
Visita de estudo (UC TAS – Elsa Ramos e GPT – Adriano Costa)	Visita de estudo às aldeias da Pena e de Póvoa Dão e Vila Meã, e termas de São Pedro do Sul	31 de janeiro de 2020	-
Visita de estudo (UC TAS – Elsa Ramos e GPT – Adriano Costa)	Visita de estudo ao ET Aqua Village e às praias fluviais do vale do Alva	10 de fevereiro de 2020	-
Visita de estudo (UC ET – Ricardo Guerra e Manuel Salgado)	Visita ao património do vale do Côa	21 de fevereiro de 2020	-
Visita de estudo à Guarda (UC PET – Manuel Salgado)	Evento Moseilon - Museus transfronteiriços: temática da sustentabilidade e Museus	6 de março de 2020	-
Visita de estudo (UC PET – Manuel Salgado)	Visita a entidades públicas de nível local e regional na Guarda	6 de março de 2020	-
Seminários II de TL (Fernando Lemos e Carlos André)	Webinar Turismo de Natureza no Interior – atividades de animação turística	25 de maio de 2020	Paulo Lopes da Empresa Green Walk Portugal
Evento (Adriano Costa), Manuel Salgado (IPG)	Webinar O Turismo em Portugal na era pós covid-19	27 de maio de 2020	Rita Marques (SET), Jorge Umbelino (ESHTE), Nuno Abranja (ISCE), Ana Jacinto (AHRESP)
Seminários II de TL (Fernando Lemos e Maria Teresa)	Webinar Turismo Militar: Centro de Interpretação da Batalha do Vimeiro no Rota do Turismo Militar Português	28 de maio de 2020	Ana Bento - Centro de Interpretação da Batalha do Vimeiro
Seminários II de TL (Fernando Lemos e Leonardo)	Webinar Património Cultural Revisitado	17 de junho de 2020	Alberto Martinho
Seminários II de TL (Fernando Lemos e Lígia)	Webinar Turismo no Interior: a Cultura, a Saúde e o Bem-estar	17 de junho de 2020	Ricardo Guerra
Gestão da Qualidade no Turismo (UC GQT – Carla Castro)	Webinar Gestão da Qualidade, Segurança e Higiene no Turismo e Hotelaria	26 de junho de 2020	Graça Mariano (DGAV) Teresa Ferreira (TP) Raul Ribeiro Ferreira (ADHP)

3.2 – REUNIÕES (DATA:14.07.20209)

Neste ano letivo foram realizadas reuniões de modo mais informal com os mestrandos. No final do 2º semestre letivo, em 14 julho de 2020, pelas 15 horas, realizou-se uma reunião com vista à abordagem geral ao Regulamento de Mestrados do IPG e procedimentos.

3.3 - PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA REUNIÃO

Nada a registar.

3.4 - PROBLEMAS LEVANTADOS/RESOLUÇÃO DOS MESMOS

Nada a registar.

4 – IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E POSSÍVEIS MEDIDAS CORRETIVAS E AÇÕES DE MELHORIA A SEREM ADOTADAS, BEM COMO OS RESULTADOS DE MEDIDAS IMPLEMENTADAS (ver planos de ação do processo de garantia da qualidade das unidades curriculares)

4.1 – IDENTIFICAÇÃO DOS RESULTADOS A MELHORAR

Os resultados são globalmente positivos, pois a não aprovação em 2 UC do 1º semestre pode justificar-se, em parte, pela não frequência das aulas TP por um mestrando.

4.2 – CLARIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO E APURAMENTO DE CAUSAS

A situação reflete uma avaliação positiva global na maioria das UC (10), pois só em apenas duas não houve aprovação de um mestrando que, geralmente, não frequentou as aulas no processo regular de ensino-aprendizagem do 1º semestre, conforme análise do ponto 2.

4.3 – PLANOS DE AÇÕES

Não há registo de planos de ação sobre UC, sobretudo por razões associadas aos resultados da avaliação dos alunos e de evidências de cariz pedagógico dos docentes.

5 – IDENTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES, COM VISTA A UMA SISTEMATIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS MESMAS

No curso de Gestão e Sustentabilidade no Turismo podem servir como bons exemplos para disseminação as seguintes práticas que consideramos importantes com vista a cumprir os objetivos de aprendizagem visados, designadamente a diversidade e riqueza das áreas académicas dos docentes que trazem contributos e valor acrescentado para a ESTH, também de docentes da ESTG/IPG da área de Gestão e Administração que, pela sua experiência geram conhecimentos e competências diversificadas de acordo com um ensino de cariz inter e multidisciplinar que caracteriza a área de formação de Turismo e Lazer, bem como as de Economia e a da Gestão e Administração, que são requeridas com vista à sustentabilidade e competitividade da oferta de produtos e de destinos turísticos. Também se realça as visitas de estudo, que contribuíram para ampliar o conhecimento da realidade de organizações turísticas. As atividades diversas enunciadas anteriormente, no ponto 2, também refletem a complementaridade entre a concetualização em sala de aula e a capacidade de operacionalização, através do estudo de boas práticas existentes no território, que constitui um verdadeiro laboratório de investigação do turismo a nível de sustentabilidade e competitividade, dado que 2017 foi celebrado pela ONU como o Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento e tendo presente os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU. Utilização da metodologia de ensino com recurso ao “Estudo de Caso”, com o objetivo de a UC ser orientada para o contexto empresarial, com base numa Norma de Qualidade como é a NP ISO 9001. A modalidade de lecionação no 2º semestre consistiu na forma síncrona e assíncrona. Síncrona para cumprir as horas estabelecidas no respetivo horário através de videoconferência com suporte na plataforma Zoom Colibri. As aulas assíncronas, utilizando as plataformas SIGARRA e Moodle do IPG, bem como outras aplicações/plataformas, de forma pontual e de acordo com os interesses pedagógicos.